

# Editorial | Dossiê “Percepção Musical: Práticas institucionais e Perspectivas futuras”<sup>1</sup>

**Cristiane H. Vital Otutumi<sup>2</sup> | Editora Convidada**

Escola de Música e Belas Artes do Paraná, Universidade Estadual do Paraná (Brasil)

**É** com muita alegria, resultante de um trabalho intenso, que compartilho com vocês este dossiê do vol.5 n.3 da Revista Vórtex. Desde que essa oportunidade foi proposta pelos editores (há bem mais de um ano) foi possível fazer uma reflexão ampliada sobre minha própria atuação, sobre o andamento das pesquisas, e observar como o universo acadêmico tem sido aprimorado pelos diálogos e leituras atentas de cada um de nós. E é exatamente essa a intenção de nos expressarmos por aqui.

Olhar para as práticas institucionais hoje não é se fixar em uma busca frenética pela inovação ou tampouco se limita a revisitar as marcas do que foi mencionado ou discutido antes. As miras vão se modificando, simultaneamente e à medida das nossas realidades, aprendizagens e percepções de mundo. Em fases diferentes do processo, alunos, professores e pesquisadores despertam para ações mais assertivas redimensionando o que se faz.

Por isso, “Percepção Musical: práticas institucionais e perspectivas futuras” vem, nesse momento, trazer contribuições de pesquisas recentes, defendidas ou em curso, dentro e fora do país por professores brasileiros. Elas somam de modo relevante ao cenário acadêmico por sua qualidade textual e experiência do trabalho científico, pelo aprofundamento teórico e consciência de arguições, além de um ponto em comum: o grande desejo de potencializar a disciplina. São os casos desses cinco artigos, de autores que atuam em cinco Estados diferentes do país – das regiões Norte, Sudeste, Sul e Nordeste.

---

<sup>1</sup> Dossier “Musical Perception: Institutional Practices and Future Perspectives”.

<sup>2</sup> Doutora em Música com foco no ensino da Percepção Musical, bacharel em música popular e especialista em Arteterapia. Desde 2003 atua no ensino superior em disciplinas ligadas à Percepção e Educação Musical. Atualmente é professora na Universidade Estadual do Paraná UNESPAR/EMBAP e vice-líder do grupo de pesquisa Epistemologias e Práticas em Educação Musical EPEM - estudos da percepção, leitura e escrita musical. E-mail: [crisotutumi@gmail.com](mailto:crisotutumi@gmail.com)

Com o trabalho **Más allá de la calificación: usos de los resultados en evaluaciones de solfeo**, de Leonardo da Silveira Borne (Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral; Universidad Nacional Autónoma de México), podemos acompanhar o diálogo sobre avaliação e a visão do solfejo como habilidade e como disciplina de estudo musical. A pesquisa de caráter qualitativo, realizada em instituições brasileiras, nos leva a considerar melhor os resultados desse processo de avaliação. Por meio de depoimentos e exemplos de cenas vivenciadas em classe estimula o redimensionar do ensino e a regulação da aprendizagem pessoal (tanto do aluno quanto do docente).

Já em **A imagem musical compreendida à luz dos estágios de audição notacional: um estudo sobre a leitura musical significativa aplicada a músicos profissionais**, de Ronaldo da Silva (Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG), traz os resultados do experimento com vinte e um músicos relativos à sua performance na memória e na leitura, considerando os princípios da *audição*, de Edwin Gordon. A pesquisa apresenta trechos musicais e elementos de discussão que evidenciam processos da imagética aural dos participantes, trazendo aspectos importantes para práticas docentes em diferentes contextos.

O próximo artigo **O ensino de percepção musical como prática - uma análise a partir de conceitos de Pierre Bourdieu**, de Suelena de Araujo Borges Horn (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Porto Alegre), propicia um aprofundamento de reflexão sobre os principais discursos presentes na literatura nacional. A pesquisa destaca argumentos de professores em relação à disciplina de Percepção Musical, sob a ótica de Bourdieu. Com isso, adiciona foco sobre as bases das ações pedagógicas, evidenciando o *habitus* como influenciador, assim como o próprio campo nas mudanças na disciplina.

O trabalho **Memorização, Percepção Musical e Cognição - oito questionamentos do dia-a-dia**, de Caroline Caregnato (Universidade do Estado do Amazonas, UEA), elenca preocupações e dúvidas de situações de aula que envolvem processos de memorização, diálogo com alunos e didática de ensino. O texto traz autores do ambiente da cognição para elucidar as questões e contribui para a amenização de parâmetros irrefletidos, além da ampliação dos saberes para a melhoria de suas atitudes de aprendizagem.

Já o texto **Rhythm perception and music cognition: a brief survey**, de Letícia Dias de Lima (Universidade Estadual Paulista, Unesp), traz em sua revisão de literatura um diálogo conceitual de diferentes aspectos (pulsação, metro, ritmo e agrupamento) com interface no processo cognitivo envolvido na percepção do ritmo. Estudos ampliam as possibilidades não somente para professores de percepção ou matérias específicas, mas para quem faz e pensa música.

Esse conjunto de cinco textos foi dimensionado após muitas leituras na etapa de avaliação. Aos pareceristas, portanto, nossa enorme gratidão. Um valioso agradecimento vai também aos autores que não tiveram, por ora, seu texto conosco, mas que trouxeram discussões ricas de conteúdo.

Aos editores meu agradecimento pela oportunidade e parceria em um trabalho que agrega muito em formação.

A todos uma excelente leitura!